

HOMENEM DIREITO DE
STOP VIVER
SEM HIV SIDA



PAIS
SIDA

A HIV SIDA
JOVENADA

LIVRE COM JEITO

SEDA



FEMTO
14 ANOS

HIV SIDA
PARASIDA FEMTO



GVC

ISCOS EMILIA ROMAG
REGIONE EMILIA ROMAG

Agradecimentos

Gostaríamos de manifestar a nossa gratidão sincera às numerosas pessoas que têm estado envolvidas em tornar possível a produção deste material que documenta o programa Geração Biz.

Gostaríamos de agradecer em particular, todos os jovens (activistas pares e beneficiários) que têm sido muito colaboradores, tendo contribuído com informações para a projecção e a investigação para este material documental. Foi impressionante e muito encorajador, experimentar o envolvimento e empenho tão fortes no programa Geração Biz.

O nosso agradecimento especial vai para as seguintes instituições implementadoras que forneceram informações valiosas para este documento:

Ministério da Juventude e Desportos

Ministério da Saúde

Ministério da Educação e Cultura

Associações juvenis

Pathfinder Internacional

FNUAP

DANIDA



Este documento foi financiado pela Danida

Siglas

AMODEFA Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Família

Sida Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional

ATV Aconselhamento e Testagem Voluntária

Danida Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional

FNUAP Fundo das Nações Unidas para a População

HIV Vírus da Imunodeficiência Humana

ITS Infecções de Transmissão Sexual

Norad Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento

ONG Organização Não Governamental

SAAJ Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens

SIDA Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

SSR Saúde Sexual e Reprodutiva

SSRA Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescentes

Índice

Crescer sem medo o Programa Geração Biz.....	1
Geração Biz visar e envolver os adolescentes e jovens	3
Um programa multi-sectorial com “posse” nacional.....	4
Promoção do envolvimento e crescimento dos jovens	6
Intervenções Programáticas	8
A componente clínica.....	8
A componente escolar.....	10
A componente comunitária	11
Preocupações ligadas a género parte integrante do Geração Biz	14
Novas iniciativas programáticas	16
O desafio.....	17
O caminho em frente com Geração Biz	18

GERAÇÃO



Crescer sem medo

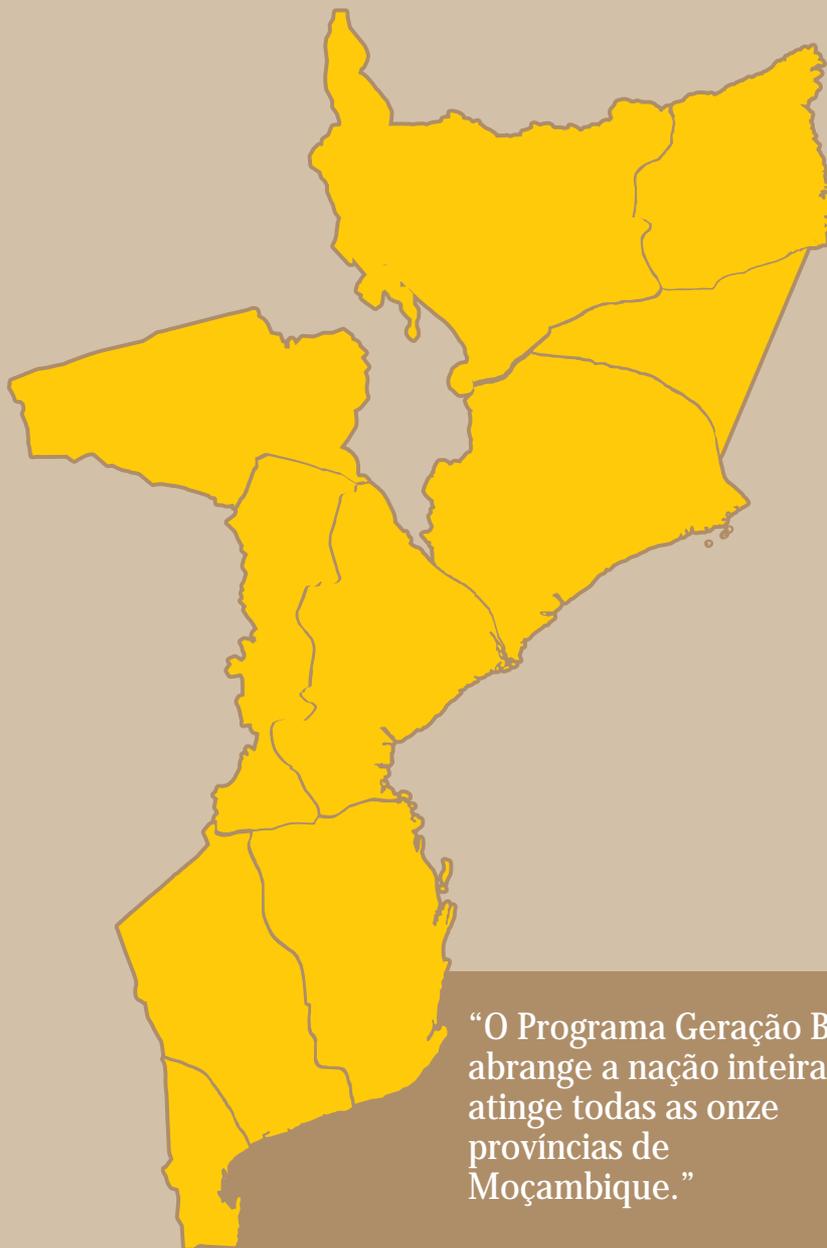
O Programa Geração Biz

“Gosto muito ser activista par do Geração Biz, portanto, não me importo de trabalhar como voluntário. Sendo activista par, eu aprendo e adquiero muito mais conhecimento sobre como proteger-me do HIV e de outras ITS. E o que é ainda mais importante, consigo ensinar outros jovens como protegerse.” (Activista par)

O Programa Geração Biz foi lançado em 1999 em forma de iniciativa conjunta por parte do Governo de Moçambique e do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP). O objectivo fundamental do programa, é a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, incluindo a prevenção do HIV.

O programa abrange a nação inteira, atingindo todas as onze províncias de Moçambique. Ele é o maior programa de prevenção do HIV do país, tendo o sucesso do programa resultado da combinação de várias abordagens e actividades para estimular a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

O programa é liderado pelos Ministérios da Saúde, da Educação e Cultura e da Juventude e Desportos, contando com um apoio técnico e administrativo, principalmente do FNUAP e da Pathfinder Internacional, e com um apoio financeiro substancial dos Governos da Dinamarca (Danida), da Noruega (Norad) e da Suécia (Sida). Ele proporciona informações e



“O Programa Geração Biz abrange a nação inteira e atinge todas as onze províncias de Moçambique.”

O programa Geração Biz caracteriza-se mais particularmente pelos seguintes elementos:

- a sua abordagem multi-sectorial
- a sua abordagem sensível a questões de género
- o seu envolvimento dos jovens
- a sua ênfase na “posse” moçambicana e na capacitação, de forma a promover a sustentabilidade.



serviços nas escolas, nas comunidades (de forma a atingir os jovens fora da escola) e através de serviços de saúde amigos dos jovens, integrados dentro do sistema nacional de cuidados de saúde. Os “activistas pares” são os intervenientes chave em todas as actividades do Geração Biz. Eles são recrutados com uso dum protocolo que realça a participação voluntária e procura maximizar o envolvimento das meninas. Os activistas pares fazem um curso de formação de 80 horas de

duração, que cobre uma abordagem abrangente e sensível a questões de género (a qual inclui a violência baseada em género e o sexo entre as gerações), os relacionamentos, as ITS, o HIV e o SIDA, a sexualidade e o uso adequado dos preservativos, assim como a forma como aconselhar outros alunos, encaminhá-los para serviços de saúde e distribuir preservativos. O grupo alvo, são todos os moçambicanos jovens com idades compreendidas entre 10 e 24 anos.

“Os activistas pares são os intervenientes chave em todas as actividades do Geração Biz. Eles participam na base do voluntariado e recebem um programa exaustivo de formação.



Geração Biz

Actualmente, o programa Geração Biz atinge mais de 1,3 milhões de jovens anualmente, na escola e fora dela, tendo contribuído para a implantação de 193 clínicas de saúde amigas dos jovens. São 444 as escolas que estão a implementar actividades, existindo 6.957 activistas pares, entre as escolas e as comunidades. A expectativa é que até 2009 o Programa atinja no mínimo 60% de todos os moçambicanos jovens com idades compreendidas entre 10 e 24 anos, proporcionando-lhes informações e serviços.

“a geração movimentada”. O nome significa “a geração movimentada”, tendo sido definido e adoptado pelos próprios jovens, para reflectir uma geração que esteja envolvida de forma activa na procura de respostas aos seus próprios problemas e necessidades no domínio da saúde sexual e reprodutiva. Insira num quadro.

Geração Biz

Visar e envolver os adolescentes e jovens

Os adolescentes e jovens em Moçambique são particularmente vulneráveis ao HIV e ao SIDA. A pobreza em geral – e um acesso muito limitado à informação, aos serviços de saúde, ao ensino e à formação – são todos factores que afectam os jovens moçambicanos. Como se isto não bastasse, a adolescência também é um estágio da vida no qual se está exposto à pressão exercida pelos seus pares e se encara dificuldades na estimação dos riscos, tais como o do sexo desprotegido.

As actividades do programa Geração Biz estão a ser desenvolvidas em estreita associação com os jovens nas escolas e nas comunidades, de modo a muni-los das informações e habilidades relevantes, incluindo a educação para a prevenção do HIV, habilidades para a vida e o acesso aos serviços clínicos.

A prevalência estimada do HIV entre pessoas com idades compreendidas entre 15 e 49 anos em Moçambique, de 16,2 por cento, era a oitava mais elevada do mundo em 2006. Os jovens (aqueles com idades compreendidas entre 15 e 24 anos) correspondem a cerca de 43% das 500 novas infecções que se registam em cada dia, principalmente como resultado do coito desprotegido, e associadas fortemente a factores sociais e culturais.

Tanto os meninos como as meninas participam na projecção, elaboração e implementação das actividades do programa. Em 2007, 6.957 activistas pares estiveram directamente envolvidos no programa e foram formados pelo mesmo.

“Os adolescentes e jovens em Moçambique estão em risco particular de ficarem infectados pelo HIV e por outras ITS. O programa Geração Biz visa os jovens com idades compreendidas entre dez e vinte e quatro anos, realçando a sua participação no programa.”



Um programa multi-sectorial com “posse” nacional

“Quando se lida com o HIV e o SIDA juntamente com os jovens, não se pode pensar nestes como um só grupo heterogéneo dentro duma zona geográfica delimitada. Portanto, é necessário que o programa seja muito ambicioso, adoptando uma abordagem multi-sectorial, a “posse” moçambicana e a abrangência a nível nacional.” (Petra Lantz, Representante, FNUAP Moçambique)



“A juventude constitui um grupo heterogéneo, tendo necessidades diversas e oportunidades variáveis de ter acesso aos serviços, às informações e aos recursos. É por esta razão que o programa Geração Biz aplica uma abordagem multi-sectorial na abordagem da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.”

Os jovens moçambicanos, tal como no caso de qualquer outro grupo de pessoas, constituem um grupo diverso, com necessidades diversas. O facto duma pessoa jovem viver numa cidade, ou numa zona rural, ser instruída ou analfabeta, ter acesso a um rendimento regular ou não, tudo isto afectará a vulnerabilidade de tal jovem. O acesso, tanto à informação como aos serviços de saúde, variará bastante segundo a localização geográfica, as habilitações literárias e o nível de rendimento. Para além disto, as desigualdades de género tornam as meninas e mulheres mais vulneráveis ao HIV e ao SIDA do que os meninos, fazendo deste modo com que as suas necessidades sejam diferentes.

Portanto, o programa Geração Biz baseia-se numa *abordagem multi-sectorial* que combina intervenções integradas baseadas na escola e na comunidade, ligadas firmemente a um programa baseado nas clínicas. Esta

O Ministério da Saúde é responsável pela componente clínica – o estabelecimento duma rede de instalações sanitárias amigas dos jovens, onde estes possam receber uma gama de serviços de SSR, tais como o aconselhamento, a anti-concepção, a prevenção e tratamento das ITS, cuidados pré-natais, pós-natais e pós-aborto, assim como o aconselhamento e testagem voluntária e o tratamento anti-retroviral, em alguns casos. Tais instalações sanitárias amigas dos jovens estão bem integradas no sistema geral de cuidados de saúde.

O Ministério da Educação é responsável pela componente escolar (adolescentes e jovens nas escolas) – incluindo a

educação pelos pares, os cantos de aconselhamento dos adolescentes nas escolas primárias e secundárias, e o ensino em SSR/HIV como parte do currículo.

O Ministério da Juventude e Desportos é responsável pela componente comunitária (adolescentes e jovens na comunidade) o que inclui os activistas pares fora da escola e centros juvenis de base comunitária onde os jovens possam receber aconselhamento, preservativos e encaminhamentos para serviços clínicos amigos dos jovens (SAAJ). A sociedade civil e as associações dos jovens proporcionam igualmente um apoio às redes de activistas pares dentro e fora da escola.

“Quando se lida com a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, as informações e o aconselhamento não são suficientes. É necessário que se trate igualmente do acesso aos serviços de saúde para os jovens.”



abordagem inclui numerosas intervenções realizadas em simultâneo pelas instituições governamentais, em colaboração com as ONGs e organizações baseadas na comunidade existentes.

Apenas uma minoria dos jovens em Moçambique está a frequentar a escola. A maioria esmagadora dos jovens moçambicanos, não frequenta e nunca frequentou a escola. Como resultado, existe a necessidade de promover a saúde sexual e reprodutiva, não só nas escolas como igualmente nas comunidades, de forma a atingir todos os jovens. O programa reconhece igualmente que a promoção da saúde sexual e reprodutiva não deve limitar-se à provisão aos jovens apenas de informações e aconselhamento, sem garantir o devido acesso aos serviços de saúde. Não se pode discutir a anti-concepção e o planeamento familiar, quando não há acesso aos anticoncepcionais.

De forma a satisfazer as diversas necessidades dos jovens como grupo heterogéneo, e para proporcionar não só informações e aconselhamento, como igualmente um acesso aos serviços de saúde, as actividades do programa Geração Biz são implementadas por três sectores diferentes, nomeadamente a saúde, a educação e a juventude/desportos. Cada sector é responsável pela implementação de uma das componentes do programa.

A abordagem multi-sectorial, dirigida pelas instituições governamentais, é igualmente uma estratégia para promover a “posse” nacional (moçambicana) do programa e a capacitação nas instituições moçambicanas. O programa não é visto como algo externo, mas antes, como sendo fortemente uma parte integrante do mandato global do Governo.

“Através do programa Geração Biz, conseguimos criar muita capacitação sólida para as estruturas governamentais. Mas ainda precisamos dum apoio a partir dos doadores para continuar com o programa e levá-lo avante.”
Dr^a Lília Jamisse (PhD),
Directora Nacional Adjunta de Promoção da Saúde, Ministério da Saúde)

“O cenário futuro para o programa Geração Biz, é que o mesmo seja inteiramente integrado dentro da planificação nacional que Moçambique elaborou. O Geração Biz veio para ficar.”
(Birgit Westphal Victor,
Assessora em HIV/SIDA,
Danida)

“A capacitação das estruturas governamentais dentro do programa, é o factor mais importante para garantir a posse moçambicana.” *(Celmira Silva, Directora de Planificação, Projectos e Estudos, Ministério da Juventude e Desportos)*

Promoção do envolvimento e crescimento dos jovens

“Moçambique é uma nação jovem, com uma população jovem. A única maneira de responder aos grandes problemas em Moçambique, é de envolver a juventude na sua resolução.” (Eurico Banze, Director Nacional de Projectos Especiais, Ministério da Educação)

“O programa Geração Biz funciona tão bem, por causa dele ser criação dos próprios jovens. Os activistas pares fazem uso da linguagem dos jovens, o que torna mais fácil que eles transmitam as mensagens aos jovens acerca do sexo seguro, do que seria para os adultos.” (Décio Langane, professor na Escola Comercial de Maputo)

“O Geração Biz é um programa para e por gente jovem.” (Activista par)

A abordagem básica do programa Geração Biz, é de garantir que o próprio grupo alvo seja envolvido de perto em todos os estágios do programa. Existem várias formas diferentes pelas quais os jovens podem participar no programa.

Associações de jovens

Uma das formas de participação, é através das associações juvenis. O programa está a apoiar e fortalecer estas associações por todo o país, tendo algumas crescido e ficado associações fortes e

relativamente poderosas, produzindo líderes excepcionais.

“Um dos grandes sucessos do programa Geração Biz, é que cria tantos potenciais líderes futuros.” (Amélia Zawangone, Coordenadora da ONG Amodéfá)

Beneficiários

Outra via da participação dos jovens, é simplesmente pelo facto de serem beneficiários do programa. O programa Geração Biz atinge mais de 1,3 milhões de jovens com as suas actividades. Depois de usar várias vezes os serviços do programa, muitos beneficiários alistam-se igualmente como activistas pares. Desta forma, a população alvo torna-se igualmente e de forma automática, a população a partir da qual o programa recruta o maior número de activistas pares.

Activistas pares

Os jovens podem igualmente participar na qualidade de activistas pares. Em geral, os activistas pares são voluntários comprometidos que passam entre oito e catorze horas por semana a ajudar os jovens no aumento dos seus conhecimentos da saúde sexual e reprodutiva. Os activistas pares não recebem qualquer tipo de recompensa monetária. Os incentivos para a sua participação como activistas

“As associações dos jovens estão envolvidas de perto no programa Geração Biz, o qual oferece uma oportunidade ímpar para os jovens participarem e desenvolverem habilidades de liderança.”



“O programa Geração Biz atinge mais de 1,3 milhões de jovens, sendo os beneficiários a população alvo a partir da qual o programa recruta igualmente os seus activistas pares.”



pares, incluem materiais de identificação dos activistas, como por exemplo as camisetas, mochilas e bonés que ostentam o logotipo do programa, assim como cadernos e canetas. A participação em workshops, visitas de estudo e formações em diversas áreas, constituem igualmente incentivos e experiências valiosas de aprendizagem.

Por isso, o Ministério da Educação reconheceu a relevância dos activistas pares como parte da resposta nacional para a prevenção do HIV. Em 2006 o programa Geração Biz propôs uma política sobre os activistas pares dentro do sistema de ensino. Esta política, aprovada em Dezembro de 2007, garante vagas e a matrícula gratuita nas escolas, para todos os activistas pares do Geração Biz. A dispensa das propinas escolares aumenta a retenção dos activistas pares, reduz os custos para a família, e aumenta a probabilidade das meninas permanecerem na escola. Os activistas pares têm que manter um padrão elevado de rendimento para manter as suas bolsas de estudo, garantindo desta maneira que o programa continue a proporcionar serviços de alta qualidade. Portanto, o Ministério da Educação aprovou um regulamento relativamente

ao aspecto voluntário do programa, assegurando o acesso gratuito ao ensino e um compromisso para com o programa Geração Biz.

“Quando você é activista, o seu amor próprio aumenta. Devido ao facto de você saber mais acerca de coisas importantes na vida, como por exemplo a forma como tratar as meninas, como falar do sexo e como proteger-se.” (Activista par, Escola de Lhanguene)

“É evidente para mim que os alunos que estão envolvidos como activistas pares voluntários, são igualmente aqueles que são modelos a seguir para os demais alunos. Ao verem que os activistas desenvolvem maior amor próprio, eles também têm

vontade de saber mais e de envolver-se no programa Geração Biz. É não tenho nenhuma dúvida de que estes voluntários vão acabar por ser aqueles com a maior capacidade de tornar-se líderes.” (Décio Langane, professor na Escola Comercial de Maputo)

“Devido ao facto do programa estar orientado para os jovens, estes têm que estar no âmago do programa.” (Celmira Silva, Directora de Planificação, Projectos e Estudos, Ministério da Juventude e Desportos)

“Os activistas pares participam no programa na base de voluntariado.”



A filosofia central por detrás da forte participação dos jovens, é que estes são os únicos que conhecem os seus próprios problemas e preocupações relativamente à sexualidade, e só eles é que sabem como elaborar as soluções mais adequadas. Além do mais, o envolvimento dos jovens no programa, na qualidade de activistas pares, fomenta igualmente o desenvolvimento de diversas habilidades para a vida, como é o caso da pro-actividade, da auto-confiança e da liderança.

Intervenções programáticas

O programa Geração Biz implementa actividades que focalizam três componentes fundamentais:

- A provisão de serviços clínicos, projectados especialmente para focalizar os adolescentes e jovens (componente clínica);
- Actividades educativas e de sensibilização para jovens na escola (componente escolar);

- Actividades educativas e de sensibilização para jovens que já não frequentam a escola (componente comunitária).

As actividades dentro destas três componentes do programa estão intimamente interligadas. São os activistas pares nas escolas e comunidades que estabelecem os laços com as clínicas amigas dos jovens. Os activistas pares na escola e fora

dela, interagem de forma regular e partilham experiências. Os enfermeiros que trabalham nos SAAJs, normalmente fornecem apoio aos activistas, chegando até às escolas e centros juvenis conforme a necessidade. Eles participam também nas reuniões regulares com os educadores de pares.

“Os serviços amigos dos adolescentes e jovens são desenvolvidos especificamente para servir apenas os jovens.”

“É sempre mais fácil que uma jovem de quinze anos de idade converse com outra jovem de quinze anos de idade - acerca do sexo, dos rapazes e dos preservativos, e assim por diante. Se você fala com os seus pais ou algum outro adulto que tenha se calhar cinquenta anos de idade, torna-se delicado. É por isso que gostamos de contar com os activistas pares aqui na clínica amiga dos jovens.” (Cliente numa clínica amiga dos jovens)

O objectivo global das actividades dentro do sector de saúde, é de melhorar o acesso dos adolescentes aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, através do desenvolvimento de

serviços clínicos e de aconselhamento especializados e amigos dos jovens. Os jovens recebem aconselhamento sobre as doenças de transmissão sexual, a anti-concepção, o uso de preservativos e os relacionamentos. Os enfermeiros e médicos recebem formação em habilidades de aconselhamento que visam especificamente os jovens. Os activistas pares visitam as clínicas para conversar com os jovens sobre a adopção de práticas sexuais mais seguras, assim como para dar-lhes informações acerca do HIV e do SIDA.

Os serviços são oferecidos por vários profissionais da saúde.



Parece que os fornecedores estão à vontade no seu trabalho, capazes de relacionar-se muito bem com os seus clientes jovens, os quais por sua vez os acham respeitosos, bondosos e em condições de tratar das suas necessidades.

Este pessoal da saúde trabalha igualmente nas clínicas, com activistas pares que são formados pelo programa em educação pelos pares. Os activistas pares ligam os jovens dentro e fora da escola, aos serviços amigos dos adolescentes e jovens. E depois dos clientes jovens estarem nas clínicas amigas dos jovens, os activistas pares proporcionam informação de sensibilização acerca de temas relacionados com a saúde sexual e reprodutiva, enquanto os clientes aguardam o seu atendimento por um profissional da saúde.

Os serviços oferecidos nas clínicas amigas dos jovens incluem a informação, aconselhamento, métodos anticoncepcionais, anti-concepção de emergência, prevenção e tratamento de infeções de transmissão sexual, cuidados pré-natais e aconselhamento pós-parto/pós-aborto, assim como preservativos e informação sobre o HIV e o SIDA. Todos os serviços são oferecidos gratuitamente, pagando os clientes apenas um valor simbólico pelos medicamentos para o tratamento das ITS.

“As clínicas amigas dos jovens são extremamente boas para os jovens, devido ao facto de haver tempo para nós colocarmos perguntas ao enfermeiro e aos activistas pares. Nas clínicas normais, há muito pouco ou quase nenhum tempo para a colocação de perguntas.” (Cliente num SAAJ)

O programa Geração Biz forma profissionais da saúde através de cursos intensivos em diversos domínios, com uma duração mínima de 80 horas e com o destaque na juventude. A formação abrange questões tais como as seguintes: os estágios da adolescência; como comunicar com os adolescentes; a prevenção e tratamento das ITS, o HIV e o SIDA; preocupações ligadas a género, etc. Depois da formação, realizam-se igualmente reuniões de seguimento técnico. Sessões de supervisão são realizadas regularmente..

“O pessoal da saúde nos SAAJs receberam uma formação específica em aconselhamento e em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes.”



“Os activistas pares nas clínicas interagem com os clientes jovens, enquanto estes aguardam atendimento pelos profissionais da saúde.”



Em finais de 2007, registou-se um total de 193 SAAJs. Os serviços de aconselhamento e testagem voluntária (ATV) já estão disponíveis em pelo menos 79 dos 193 SAAJs existentes. Em 2005 um projecto piloto de terapia anti-retroviral foi introduzido em duas clínicas, nas cidades de Maputo e Xai-Xai. Até finais de 2007, 264.183 jovens tinham sido atingidos através dos SAAJ.

A componente Escolar

“Com o Programa Geração Biz, os alunos podem optar por receber as suas informações a partir tanto dos professores, como dos seus pares. Desde que o Geração Biz começou aqui, os alunos são mais abertos e estão mais dispostos

a colocar perguntas sobre questões relacionadas com o sexo – tanto junto dos seus pares, como dos professores. Eles não faziam isso antes do Geração Biz.” (Décio Langane, professor na Escola Comercial de Maputo)

As escolas representam uma excelente oportunidade de atingir grandes números de jovens e de reunir os adultos tais como os pais, professores e directores de escola que desempenham um papel fundamental nas vidas dos



“As escolas constituem locais excelentes para os activistas pares atingirem um grande número de jovens. Um grupo apurado de professores e activistas pares é formado em informações mais recentes, em habilidades de comunicação e formas criativas e desafiantes de comunicar informações, incluindo o uso de materiais interessantes, tanto impressos como em vídeo.”

jovens.

Os professores e alunos que estiverem interessados em cooperar com o programa, recebem um curso intensivo de formação em saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, HIV e SIDA, o uso certo dos preservativos, os relacionamentos, comunicação interpessoal e habilidades para a vida. A formação tem uma duração de 80 horas, recebendo os activistas pares e professores uma formação permanente segundo a necessidade. O propósito global da formação, é que eles estejam inteiramente capacitados para transmitir informações especificamente aos jovens. Os métodos nos quais eles são formados para informar os jovens, incluem o uso de materiais audiovisuais (vídeo, música), revistas, aconselhamento individual,

teatro, debates em grupo e palestras.

Com esta formação, os activistas do Geração Biz estão prontos

Vários estudos mostram que os jovens se sentem mais à vontade para discutir questões relacionadas com a sexualidade e a saúde, quando o fazem com outros jovens. Através do programa Geração Biz, os adolescentes e jovens têm a oportunidade de falar com franqueza, com pares formados em que eles têm confiança.

para proporcionar informações adequadas, relevantes e actualizadas aos seus pares, sobre a saúde sexual e

reprodutiva, que inclui o HIV e o SIDA, e para servir de ponte entre os jovens e os serviços clínicos amigos dos adolescentes e jovens.

“Eu acho muito constrangedor falar com o meu professor sobre o sexo. Eu sempre gostaria, em vez disso, de ir ter com os activistas pares.” (aluno)

Em finais de 2007, a componente escolar está a ser implementada em aproximadamente 444 escolas, em todas as províncias de Moçambique. 2.922 activistas pares estavam no âmbito da implementação das actividades nas escolas. 533.811 jovens foram atingidos através da componente escolar.

Cantos de aconselhamento nas escolas

Os cantos de aconselhamento constituem espaços que são organizados nas escolas onde o programa está a ser implementado. Os jovens podem dirigir-se até estes “cantos” para conversar com os activistas pares e obter preservativos gratuitos, sem ter de envolver os adultos. Antes do programa iniciar, a maior parte das escolas não tinha nenhuma sala para os jovens reunirem-se e debaterem as suas preocupações.

Tais cantos de aconselhamento proporcionam materiais impressos tais como panfletos, cartazes, brochuras, folhetos, foto-novelas e – em alguns locais – materiais audiovisuais sobre vários temas relacionados com a saúde e a sexualidade.



“Os alunos que chegam até aqui no nosso canto de aconselhamento, estão mais à vontade para falarem connosco sobre coisas confidenciais, do que com um adulto. Eles têm 100% de confiança em nós.” (Activista par num canto de aconselhamento)

“Os cantos de aconselhamento nas escolas representam um espaço onde os alunos podem receber informações e preservativos a partir dos activistas pares, em condições de maior privacidade e comodidade.”



A Componente Comunitária

“Pode eventualmente ser muito difícil ter acesso às pessoas nas comunidades e garantir que elas recebam as informações. Com as actividades comunitárias, nós tentamos atingir os jovens que não frequentam a escola e que não dispõem de acesso a todas as informações proporcionadas nas escolas. Desta maneira, os jovens nas comunidades virão igualmente a informar-se sobre a saúde sexual e reprodutiva e saberão onde é que podem encontrar uma clínica amiga dos jovens perto da sua casa.” (Activista par)

O programa Geração Biz atinge igualmente os jovens fora da escola, a qual é uma necessidade, uma vez que 70% dos moçambicanos abandonam

a escola até aos treze anos, e apenas 5% de todas as meninas concluem o ensino secundário. Muitas das vezes, os jovens fora da escola são pobres, deslocam-se muito e estão menos dispostos a receber novas mensagens do que os jovens que estão a frequentar a escola, tendo igualmente taxas baixas de alfabetização. Frequentemente, esta população é a mais difícil de atingir e a mais vulnerável à infecção por HIV. Apesar destes obstáculos, constatou-se que a educação pelos pares é uma das melhores alternativas para atingir os jovens fora da escola. Além disso, os jovens que estão a frequentar a escola e os que se encontram fora da escola, interagem regularmente nas

suas comunidades, tornando possível a promoção de actividades conjuntas.

O programa faz questão de envolver a comunidade de perto na planificação e implementação das actividades. Ao planificar as actividades do programa, reuniões de sensibilização são sempre realizadas com pessoas chave, como é o caso dos líderes religiosos e comunitários, os pais e encarregados da educação, líderes tradicionais e representantes das associações juvenis. Desta forma, estas pessoas influentes terão um melhor entendimento dos objectivos do programa e serão mais susceptíveis a tornar-se parceiros activos na promoção dum ambiente



“A componente comunitária é de longe a mais desafiadora do programa. O Programa Geração Biz implementa as suas actividades através dos lugares onde os jovens convivem. No caso dos jovens fora da escola nas comunidades, é muito mais difícil localizá-los, identificar as suas redes sociais e os locais onde se reúnem, de forma a proporcionar serviços. Além disso, é mais complicado supervisionar os activistas pares, por causa da falta duma estrutura confiável para a supervisão e implementação do programa, tal como existe nas escolas e clínicas.”

“Organizam-se reuniões com líderes comunitários, pais e encarregados da educação, líderes tradicionais e representantes das associações juvenis, para discutir objectivos e estratégias e o programa dos activistas pares. Regra geral, verifica-se um forte apoio para o programa por parte da comunidade.”



“O apoio dos pais é decisivo para o sucesso dos activistas jovens, sobretudo para as meninas.”



favorável à redução da vulnerabilidade dos jovens e ao estímulo da sua participação nas actividades do programa.

“O Geração Biz fez uma diferença enorme para mim. Dantes, eu não conseguia conversar realmente com a minha filha acerca do sexo. Mas desde que ela e eu nos envolvemos no programa,

somos muito mais abertas uma para com a outra, e não temos nenhum problema para falar sobre assuntos sensíveis como o sexo.” (Mãe de três meninas)

A componente comunitária inclui actividades tais como teatro, campanhas de porta a porta, sessões de vídeo, dança, debates em grupo, rádio comunitária (com novelas e

debates), e jogos de futebol. Todas as actividades criam oportunidades para discutir temas relacionados com a saúde sexual e reprodutiva, e os activistas pares podem encaminhar os jovens para as clínicas mais próximas amigas dos jovens. preservativos e materiais impressos sobre as ITS, o HIV e o SIDA, são distribuídos durante estes

Em cada ano um número crescente de jovens é atingido através desta componente, à medida que o programa vai sendo consolidado e estendido. Até finais de 2007, um total de 496.079 jovens tinha sido atingido pela componente comunitária.



“As actividades na componente comunitária visam criar oportunidades para discutir temas relacionados com a saúde sexual e reprodutiva.”

Sociedade civil, associações juvenis e centros dos jovens

A sociedade civil é um parceiro decisivo para o programa Geração Biz – sobretudo quando se está a trabalhar nas comunidades. As associações juvenis estão envolvidas de perto na implementação das actividades do programa. Infelizmente, a maior parte das associações juvenis é débil a nível institucional.

O programa apoia estas associações juvenis em termos técnicos e financeiros, através da capacitação institucional. Daí que as associações juvenis são mais capazes de implementar as actividades do programa na componente comunitária.

A estreita parceria com as associações juvenis, torna possível que se combinem actividades programáticas com outras actividades já desenvolvidas por estas, as

quais incluem a alfabetização, a formação profissional e em habilidades para a vida, e actividades recreativas e geradoras de rendimento.

O programa trabalha igualmente como ponto de ligação entre as associações juvenis e as estruturas governamentais, uma vez que estimula os jovens a participarem na formulação de políticas. Desta forma, os jovens podem ser directamente envolvidos na criação dum ambiente político que seja sensível aos adolescentes e jovens.

De modo a garantir espaços físicos para o aconselhamento, a partilha de informações, a distribuição de preservativos e o encaminhamento para os serviços amigos dos adolescentes e jovens, mais

próximos, vários “centros juvenis” foram implantados nas comunidades. Estes centros juvenis são dirigidos pelas próprias associações juvenis, contando cada um deles com entre dez e quinze activistas pares.



“Os centros juvenis para aconselhamento são dirigidos pelas próprias associações juvenis.”

“O programa Geração Biz reconhece o potencial da sociedade civil e das associações juvenis na implementação de programas de saúde sexual e reprodutiva para jovens.”

Até finais de 2007, um total de 345 associações juvenis estava envolvido nas actividades do programa Geração Biz.

Preocupação ligadas a género parte integrante do Geração Biz

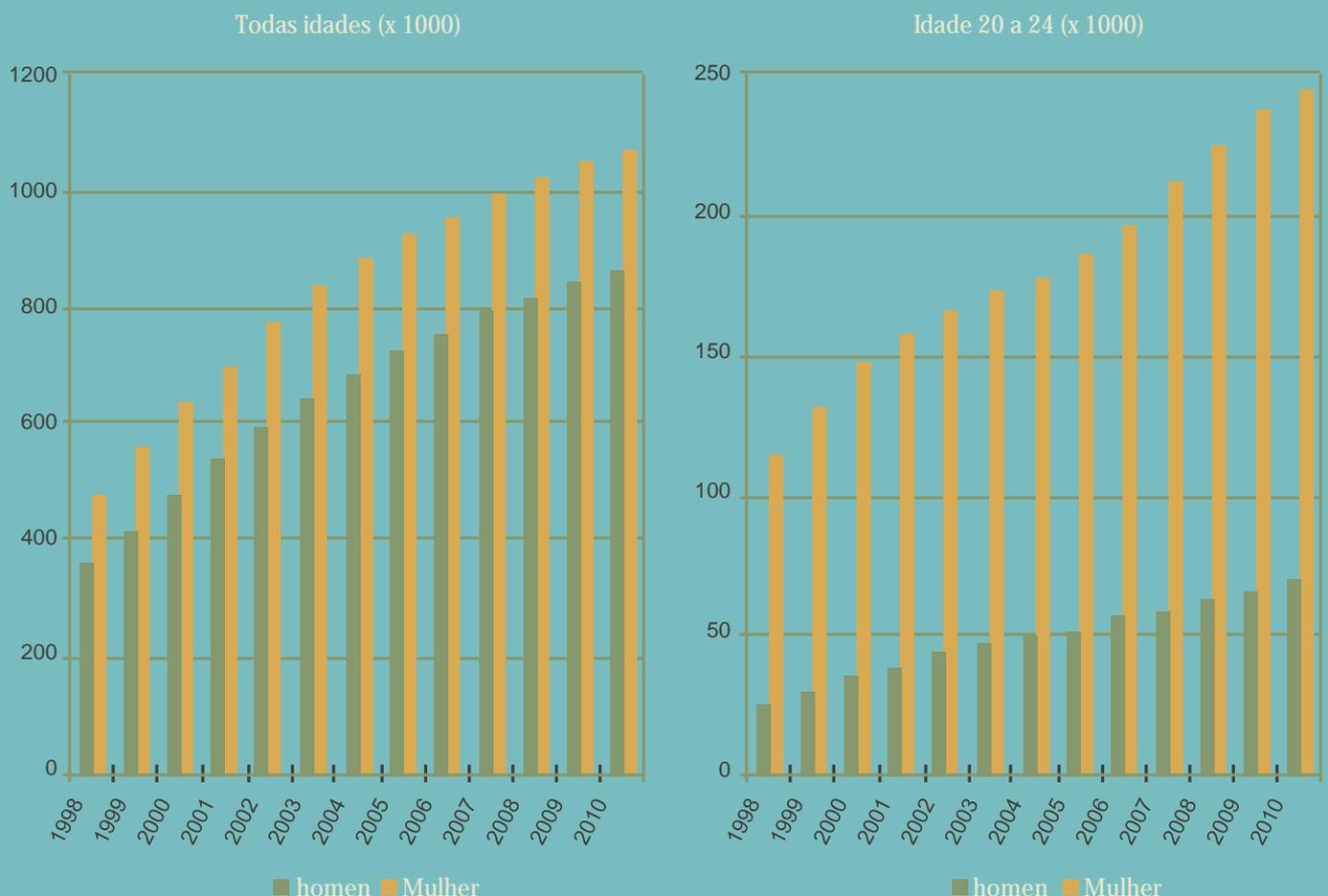
“As preocupações ligadas a género fazem parte integrante de todo o programa Geração Biz. Contudo, o género continua a ser um problema vivo em Moçambique e é importante que se continue a realçá-lo no programa. Isto é decisivo, uma vez que o Geração Biz é particularmente importante para as meninas, por causa da sua vulnerabilidade específica ao HIV e ao SIDA, das gravidezes precoces e dos abortos

inseguros” (Petra Lantz, Representante, FNUAP Moçambique).

As mulheres e meninas são particularmente vulneráveis ao HIV e ao SIDA. Dos que estão infectados pelo HIV em Moçambique, estima-se que 58 por cento são mulheres. A diferença entre os géneros é aguda entre as faixas etárias de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos. As mulheres com idades compreendidas entre 20 e 24

anos, têm uma probabilidade quatro vezes maior do que os homens na mesma faixa de serem infectadas pelo HIV, e as meninas e mulheres com idades compreendidas entre 15 e 19 anos têm uma probabilidade três vezes maior. Em 2005 a prevalência do HIV entre as meninas com idades compreendidas entre 15 e 24 anos foi projectada a 10,7%; entre os rapazes na mesma faixa etária, a cifra era de 3,6%.

Número de pessoas infectadas pelo HIV, por género - 1998–2010 (milhares)



Fonte: “Beating the Odds. Sustaining Inclusion in Mozambique’s Growing Economy” 2007.

Vários factores explicam esta maior vulnerabilidade das mulheres e meninas à infecção por HIV. As mulheres e meninas têm uma posição social e económica mais baixa, níveis mais baixos de habilitações literárias, taxas mais elevadas de analfabetismo (68 por cento para as mulheres, contra 37 por cento para os homens), e um estado de saúde e nutricional mais fraco do que os homens. Elas são mais vulneráveis em termos biológicos à infecção por HIV, estando igualmente em risco mais elevado de exploração sexual. Todos estes são factores que fazem com que as meninas e mulheres sejam mais vulneráveis à infecção por HIV. Para além da vulnerabilidade à infecção por HIV, as meninas e mulheres são igualmente as que sofrem as consequências das gravidezes precoces e dos abortos inseguros.

Por causa disto, o programa Geração Biz salienta a abordagem de assuntos de género e a promoção dum maior envolvimento no programa por parte das pessoas de sexo feminino, e isto de várias formas. Além disso, os

livros e outros materiais didácticos para os activistas pares são sensíveis a questões de género, abordam assuntos de género e contestam o uso de estereótipos sobre os papéis sexuais, por exemplo na representação dos papéis para pessoas de sexo masculino e de sexo feminino.

“As meninas em particular receiam conversar com a geração mais idosa acerca do sexo. Isto porque entre a geração mais idosa em Moçambique, a expectativa é que as meninas não falem do sexo. Nós estamos para mudar isso.” (Activista par)

“Já sei que as meninas e os meninos dispõem de direitos exactamente iguais.” (activista par de sexo masculino)

Se bem que o programa realça a importância do recrutamento e da participação equitativa, tanto de meninos como de meninas, a pesquisa demonstrou que os rapazes excedem as meninas em número, estando eles mais activos e tendendo a assumir papéis de liderança. Na base destas constatações, um novo

protocolo para o recrutamento foi produzido e testado, que visa promover um maior envolvimento por parte das meninas e atrair mais delas a tornarem-se activistas pares. Além disso, o programa de formação para os activistas pares foi afinado, e já inclui a sensibilização sobre a dinâmica de relações de género, um maior envolvimento dos pais, um reconhecimento mais forte das realizações das meninas, e uma melhor formação para o pessoal do projecto sobre assuntos de género. Os resultados da aplicação do novo protocolo, indicam uma maior participação por parte das meninas.

O mais normal em Moçambique é que os rapazes são valorizados mais do que as meninas. O Programa Geração Biz realça o envolvimento das meninas no programa, estando tanto os meninos como as meninas a aprender e a reflectir sobre por que razão é injusto discriminar contra as meninas, simplesmente por causa do seu género.” (Décio Langane, professor na Escola Comercial de Maputo)



“O programa Geração Biz enfatiza a abordagem de assuntos de género e o envolvimento no programa de mais pessoas de sexo feminino, uma vez que as mulheres e meninas são particularmente vulneráveis ao HIV e ao SIDA, às gravidezes precoces e aos abortos inseguros.”

Novas iniciativas Programáticas

- Tratamento anti-retroviral
- Visar os jovens mais vulneráveis

À medida que a epidemia de HIV vai evoluindo e vão mudando as condições sócio-económicas em volta dos adolescentes e dos jovens, estes não-de desenvolver necessidades novas e diferentes. O programa Geração Biz procura seguir a pista deste fenómeno, e está a elaborar permanentemente, novas respostas às necessidades dos jovens.

Tratamento anti-retroviral
“As intervenções do Geração Biz não acabam na prevenção. No caso dum jovem for testado como sendo seropositivo, o apoio é muito importante.”
(Petra Lantz, Representante, FNUAP Moçambique).

Por exemplo, iniciaram-se projectos piloto que tratam do tratamento anti-retroviral para jovens que estão a viver com o HIV e o SIDA em dois SAAJs – um em Maputo e outro em Xai-Xai. O objectivo é de alargar estes serviços a nível da nação inteira.

O motivo por detrás deste foco gradualmente aumentado no tratamento anti-retroviral para os jovens, é que agora um número crescente dos mesmos faz o teste do HIV nos SAAJs, e portanto, mais jovens estarão

conscientes da sua seropositividade e da sua necessidade de tratamento. E quando uma pessoa é testada como sendo seropositiva, é crítico que seja dado todo o apoio necessário. A terapia anti-retroviral constitui um elemento chave neste apoio, e a mesma tem que ser iniciada na altura certa. As iniciativas no tratamento anti-retroviral estão estreitamente ligadas aos esforços no sentido de fazer com que os jovens em geral façam o teste do HIV. Têm-se registado algumas experiências importantes a partir duma campanha bem sucedida para a testagem do HIV que foi realizada por activistas juvenis em duas das províncias de Moçambique. Esta campanha visou especificamente os jovens, porque normalmente eles são relutantes em fazer o teste do HIV. No caso deles efectivamente fazerem o teste e descobrirem que são seropositivos, muita das vezes eles se escondem, não procurando os serviços de saúde e não informando ninguém da sua seropositividade, procurando uma ajuda apenas quando ficam extremamente doentes. A campanha fez uso duma estratégia positiva de comunicação, sem associar o HIV com a morte, mas em vez disso realçando a potencialização dos jovens e a disponibilidade existente de

respostas ao HIV: “Já é altura de eu saber se sou seropositivo ou não, porque já existe tratamento do HIV.” As mensagens positivas aumentaram para o dobro o número de sessões de aconselhamento e testagem voluntária realizadas em cada uma das províncias.

O programa Geração Biz faz igualmente um esforço no sentido de incluir de forma activa, e de envolver no programa, os jovens que estão a viver com o HIV ou o SIDA, na forma de activistas pares e pessoas-recurso. O facto dum jovem ser testado como sendo positivo, não significa que ele ou ela não possa contribuir para as actividades do programa – muito pelo contrário. É claro que um jovem que vive com o HIV

Em 2007, 497 jovens estavam a receber o tratamento anti-retroviral, e 31.759 testes para o HIV tinham sido realizados como parte dos SAAJ.

ou o SIDA pode demonstrar claramente que é possível levar uma vida normal, tal como qualquer outro jovem. E um jovem que vive com o HIV ou o SIDA, dispõe de muitos conhecimentos e experiências pertinentes que possam ser partilhados com outros jovens.

Os jovens correspondem a cerca de 43% das novas infecções. Menos de 10% de todas as pessoas que recebem o tratamento anti-retroviral, têm menos de 25 anos. Esta discrepância indica uma falta de acesso ao tratamento anti-retroviral para os jovens, dentro dos serviços gerais de saúde.

Visar os jovens mais vulneráveis
Está actualmente a ser elaborada uma nova estratégia para o programa, de visar especificamente grupos



“Uma das novas iniciativas do programa, é de visar os jovens mais vulneráveis, tais como os jovens portadores de deficiências.”

de jovens que sejam particularmente vulneráveis ao HIV e ao SIDA. Os grupos identificados incluem pessoas na cadeia, trabalhadores do sexo, pessoas portadoras de deficiências e homossexuais de sexo masculino e feminino. O objectivo é de proporcionar informações e serviços a estes grupos, com uso de estratégias e abordagens semelhantes às que o programa já adoptou, mas com uma atenção especial nas necessidades destes grupos vulneráveis.

O desafio

Não há dúvidas de que as actividades elaboradas pelo Programa Geração Biz estão a surtir impacto positivo nas vidas dos adolescentes e jovens atingidos, no que diz respeito aos conhecimentos, atitudes e práticas relacionados com a saúde sexual e reprodutiva em geral, e com as ITS, o HIV e o SIDA em particular. As avaliações e estudos realizados durante a implementação do Programa, demonstram que houve uma melhoria importante entre os jovens, no entendimento das questões relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva dos

adolescentes, bem como um aumento no uso de preservativos. A avaliação externa mais recente em Outubro de 2007, constatou que o Programa Geração Biz é um dos programas sociais mais bem sucedidos das últimas décadas em Moçambique.

Contudo, as avaliações e estudos mostram igualmente que existem determinadas áreas que carecem de melhoramento. Ao longo dos anos do Programa, vários desafios foram identificados dentro de vários elementos e abordagens do programa.

O Programa foi escolhido em 2003 como uma “melhor prática” pelo Banco Mundial, tendo sido documentado na iniciativa do Banco Mundial sobre “Educação e HIV/SIDA: um livro de consulta sobre Programas de Prevenção do HIV/SIDA”

Assuntos de género:

Melhoramento na representação dos papéis de género, mais especificamente as atitudes e percepções relativamente às meninas. Por exemplo, a anti-concepção e o planeamento familiar ainda são largamente entendidos como sendo da responsabilidade da moça/mulher. É preciso controlar a qualidade das

mensagens relacionadas com os assuntos de género.

Recursos humanos:

Uma falta de recursos humanos para as actividades do programa – sobretudo para a componente clínica, na qual o pessoal sanitário que trabalha nos SAAJs encontra-se sobrecarregado.

Posse e sustentabilidade:

Necessidade de melhorar a posse do programa por parte das instituições governamentais, reforçando a integração do programa dentro das políticas e estruturas existentes do Governo e da sociedade civil. Além disso, permanece o desafio de fundamentar a maior parte das actividades do programa no

voluntariado, dentro dum contexto de pobreza intensa. Contudo, o facto do programa Geração Biz ser bem conhecido e respeitado, tendo uma reputação como um projecto de qualidade e um programa de destaque em SSRA, está a ajudar a garantir a sua

continuação e sustentabilidade.

Atingir os jovens fora da escola: Ainda há necessidade de melhorar as estratégias ligadas à componente comunitária, de forma a garantir que os jovens fora da escola sejam atingidos

pelos actividades do programa.

Participação dos jovens: Os incentivos para a participação dos jovens devem ser elevados um pouco, para evitar as desistências e garantir a sustentabilidade.

Dentre os desafios mais significativos que devem ser abordados, visando o melhoramento adicional do programa, estão os que se seguem:

Mesmo que o programa Geração Biz ainda enfrente

alguns desafios, deve-se salientar que ele fez muitos avanços desde o seu começo em 1999. Ele é um dos poucos programas multi-sectoriais que é de escala nacional. Ele é sem igual, por causa da participação extraordinária dos jovens, e do envolvimento do Governo. Ele

é um programa atractivo para o investimento, visto que é um programa multi-sectorial, implementado pelo Governo, que aborda prioridades decisivas relativamente à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

O caminho em frente

Geração Biz

- Atingir todos os jovens na escola e fora dela em Moçambique com as actividades do programa
- Atingir todas as escolas em Moçambique com a componente escolar
- Garantir que todas as clínicas de saúde prestem serviços amigos dos adolescentes e jovens
- Obter tanta “posse” e sustentabilidade nacionais quanto possível
- Criar e desenvolver a capacidade a todos os níveis dentro dos parceiros implementadores para assegurar a sustentabilidade do programa
- Assegurar um foco específico nos grupos dos jovens que sejam particularmente vulneráveis ao HIV e ao SIDA (pessoas na cadeia, trabalhadores do sexo, pessoas portadoras de deficiências, homossexuais de sexo masculino e feminino)